



RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES ESG
E *STEWARDSHIP*

2021





Índice

01 / INTRODUÇÃO

02 / PROCESSO DE ANÁLISE ESG

03 / ENGAJAMENTO

04 / FUNDO ESG

05 / INTERNO



01 / INTRODUÇÃO

O ESG apareceu para a Indie como um questionamento de um de nossos parceiros institucionais, ao final de 2018. No começo de 2019 fizemos um *offsite* com todo o time, no qual decidimos iniciar a jornada ESG. Em maio daquele ano, nos tornamos signatários dos Princípios de Investimento Responsável, PRI na sigla em inglês, uma rede internacional de investidores apoiada pela ONU¹ com o compromisso de fazer investimentos responsáveis. Para encontrar nossa própria maneira de fazer isso, decidimos usar a filosofia na qual acreditamos:

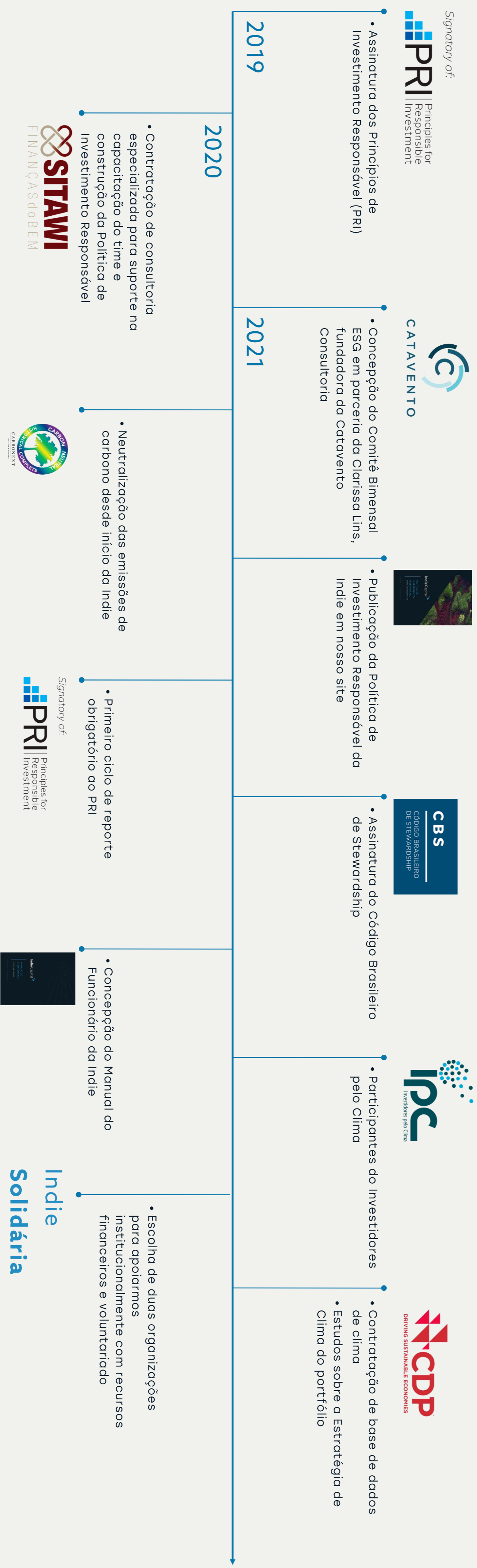
ter a humildade de assumir o que não sabemos, ir direto à fonte, conversar com especialistas e aprender sempre.

Contratamos a Sitawi em 2020, consultoria especializada em finanças sustentáveis, para dar início à capacitação do time de gestão e análise, com reuniões semanais e *workshops* de temas específicos. Com esse apoio, desenvolvemos nosso *framework* de análise ESG, construímos nossa Política de Investimento Responsável e em 2021 montamos um comitê bimensal ESG em parceria com a Catavento, referência em consultoria e projetos na área de sustentabilidade corporativa.

No ano de 2021, passamos por alguns marcos importantes, como a publicação da nossa Política de Investimento Responsável em nosso site, 100% do portfólio analisado em termos ESG e a materialização da nossa estratégia de engajamento. Além disso, reforçamos uma sólida base de parceiros ESG, e tivemos evolução material em iniciativas institucionais. Tratamos destas e outras evoluções em detalhe nas próximas páginas.



Evolução



02 / PROCESSO DE ANÁLISE ESG

Em 2021, atingimos o marco de **100% DAS COMPANHIAS** do nosso portfólio analisadas pela metodologia proprietária ESG da Indie, que envolve o análise da qualidade ESG da empresa de acordo com sua materialidade, e a avaliação do engajamento da gestão das empresas perante o tema – representada abaixo pelos quadrantes da Matriz ESG. Sendo uma casa mono-estratégica, isso significa que integramos ESG a 100% do nosso patrimônio líquido.

Matriz ESG

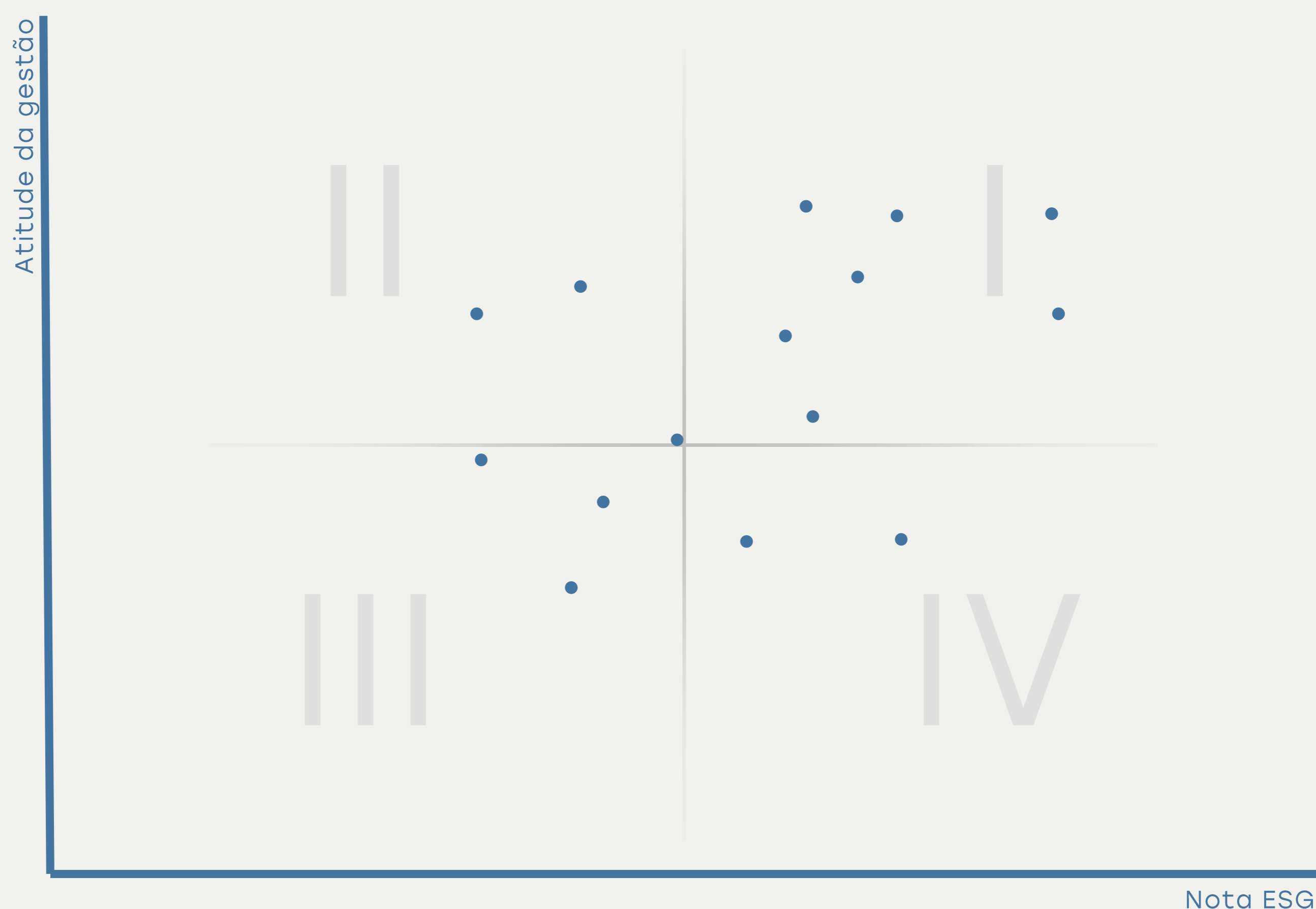


Figura meramente ilustrativa

Também houve o amadurecimento da nossa noção de **MATERIALIDADE**, com relação a (i) materialidade financeira e (ii) materialidade equivalente para o conjunto de variáveis E, S e G.

Percebemos que mesmo que a junção de metodologias de materialidade como os ODS da ONU e os parâmetros do Banco Mundial podem agregar ao processo de análise, para a nossa estratégia de integração ESG – que foca em trazer mais parâmetros para a análise fundamentalista das empresas – era importante focar na materialidade financeira, utilizando como fonte principal a metodologia do SASB¹.

Mesmo assim, nos questionamos continuamente sobre como equilibrar materialidade financeira com as questões transversais ESG – como a crise climática e a desigualdade (de etnia, gênero, entre outras). Concluímos que, para endereçar essas questões, empresas com alta materialidade social não podem deixar de olhar para o tema ambiental, e vice-versa. Para refletir essas preocupações, nossa metodologia atribui um peso de materialidade para diferentes variáveis dentro do aspecto ambiental, do social e de governança de acordo com o SASB, enquanto as variáveis ESG globais tem o mesmo peso, cada uma responsável por 1/3.

Com o objetivo de elaborar na noção de referência de variáveis ESG e poder fazer comparações inter e intrasetoriais, construímos uma **BASE DE DADOS ESG**. A base tem dados desde 2010, abrange o nosso universo de cobertura, com *peers* de investidas nacionais e internacionais, e foi construída com base em dados públicos das empresas, bases governamentais, bases específicas contratadas, como a do CDP², e informações de sites que agregam dados de percepção de cultura e qualidade de atendimento ao cliente.

Também evoluímos na nossa metodologia de **ATITUDE DA EMPRESA** incluindo a variável transparência (ou *disclosure* em inglês). A variável (2) Metas, que já compunha a nota de atitude da empresa na metodologia ESG da Indie,



passou a incluir também o conceito de transparência, incorporando a análise da existência de reportes alinhados a referências internacionais como SASB e GRI, além de KPIs³ e metas objetivas para temas materiais.



Percebemos que a transparência das empresas com relação às suas iniciativas é muito importante para a evolução da agenda ESG e da maturação do ecossistema de investimento responsável – acreditamos que uma empresa com boas práticas, mas sem transparência ao mercado, deve ser penalizada em nossa metodologia ESG.

Por fim, evoluímos em **ESTUDOS ESPECÍFICOS** de temas transversais ESG, focando na crise climática. Começamos por uma agenda de capacitação interna com apoio de livros, discussões com especialistas e materiais internos. Feito isso, realizamos um *workshop* liderado pelo time da Catavento, com participação de alguns clientes e investidas. Dado potencial que observamos no engajamento coletivo, também nos tornamos participantes do Investidores Pelo Clima. Internamente, compensamos as emissões de carbono pelas quais a Indie é responsável nas atividades de dia-a-dia com a Carbonext e estamos evoluindo no entendimento sobre o impacto do nosso portfólio para o tema com ajuda do CDP.

03 / ENGAJAMENTO

Acreditamos que são as pessoas que fazem a diferença no desempenho das empresas e essa visão não é diferente na nossa abordagem ESG. Assim, o contato direto com os executivos e demais *stakeholders* de ativos investidos é uma prática importante em nossa metodologia.

Procuramos ter postura colaborativa, compartilhamos conhecimento e análises ESG, engajamos os executivos ou acionistas e trazemos para a discussão pontos que não estão de acordo com os mais elevados princípios socioambientais e de governança.

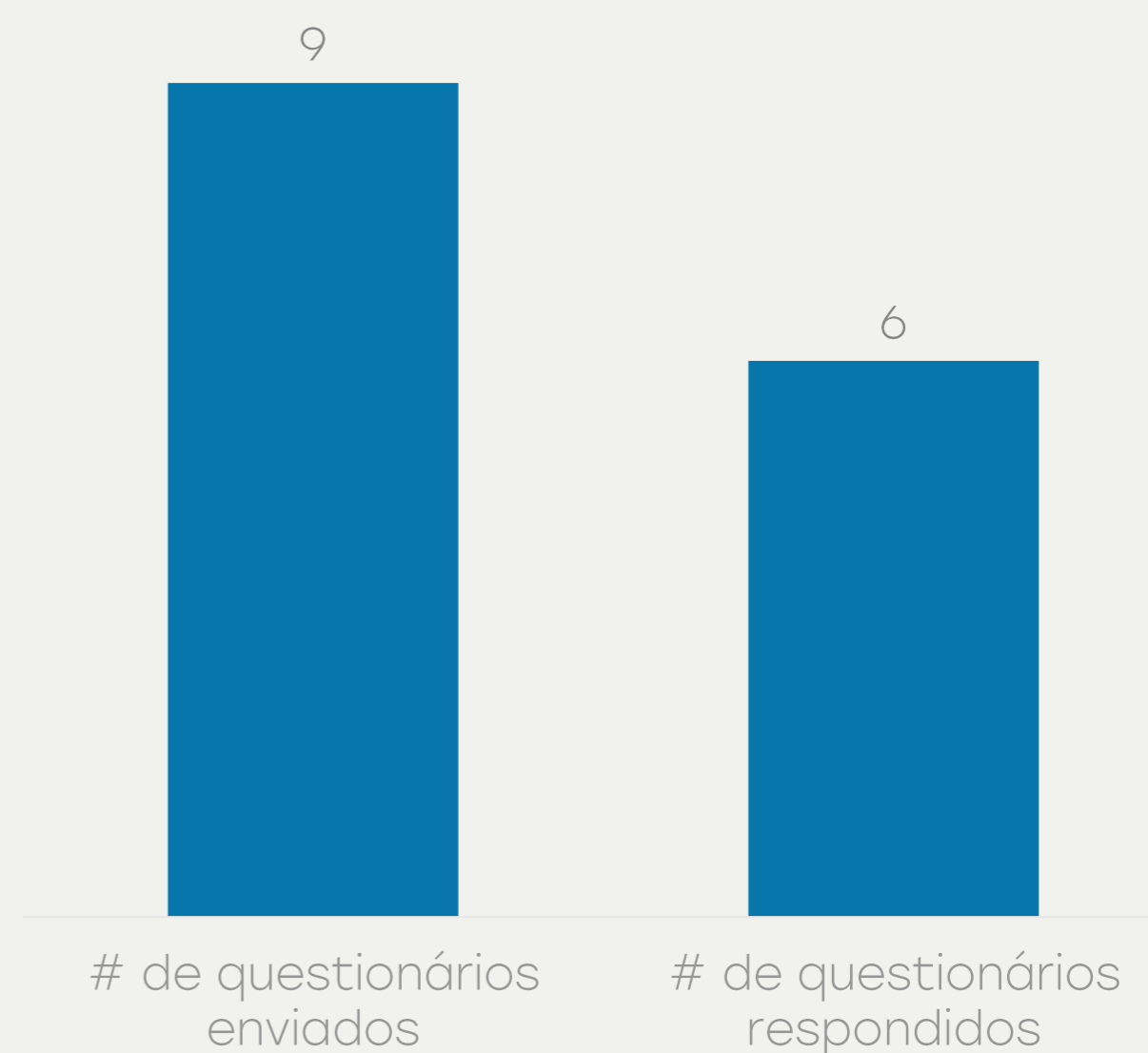
Acreditamos que construir uma relação simbiótica com as empresas do nosso universo de cobertura é a forma mais eficiente de atingir nossos objetivos comuns. Por esse motivo, escolhemos não trabalhar com filtro negativo.

Em 2021, materializamos nossa estratégia de engajamento com as empresas de nossa cobertura, especialmente considerando fatores socioambientais. Formalizamos esse compromisso assinando o Código Brasileiro de Stewardship e, como parte das nossas obrigações com a assinatura do código, compartilharemos todos os anos os resultados dessa iniciativa.

Um dos resultados do processo de análise de materialidade e diligência das informações ESG disponíveis publicamente de uma companhia, é o **QUESTIONÁRIO ESG**. Ele é confeccionado especificamente para a empresa, levando em conta os temas materiais. No Brasil, ainda são poucas as empresas que possuem um alto nível de transparência ESG, tornando esse questionário importante para trazer mais insumos à nossa análise. Ele também constitui o primeiro ponto de contato de engajamento ESG com uma companhia.

Questionários

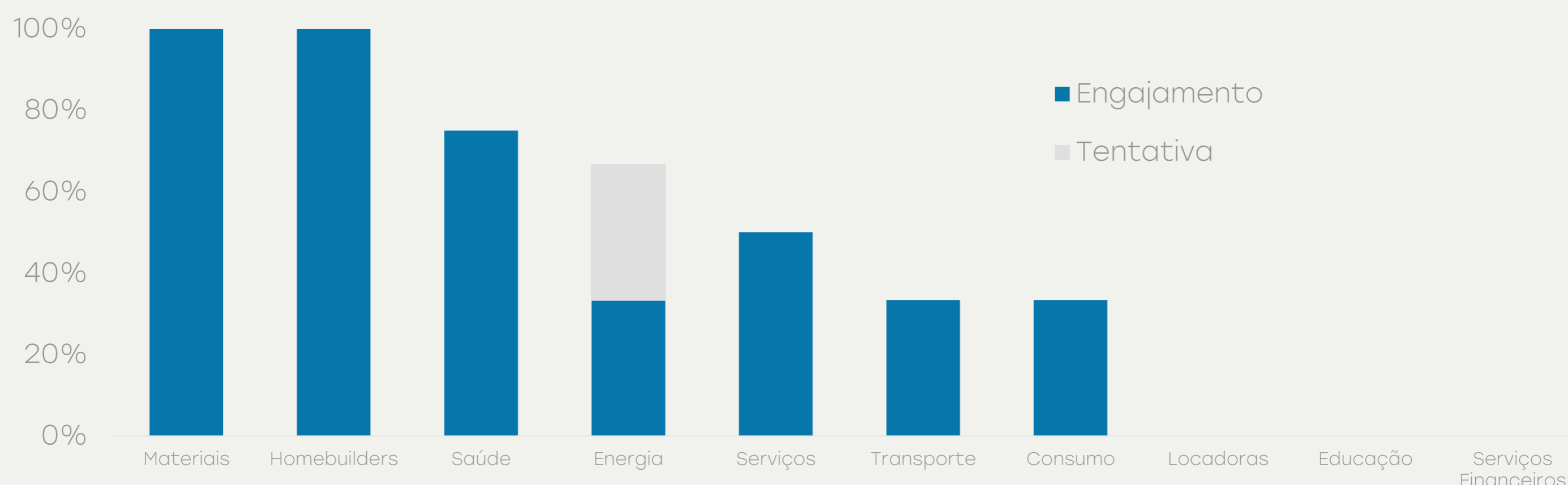
Número de questionários específicos enviados, 2021



O segundo passo de engajamento é o que chamamos de **ENGAJAMENTO ATIVO**, em que apresentamos para as empresas de nosso portfólio nossa diligência ESG. Nosso objetivo central nessa iniciativa é debater com a empresa seus pontos materiais, compartilhar nossa avaliação sobre processos implementados e trazer sugestões de boas práticas às quais fomos expostos em outras análises, a fim de contribuir para sua evolução.

Engajamento Ativo

Percentual de empresas do portfólio que passaram por engajamento ativo por setor, 2021



04 / FUNDO QUE INTEGRAM QUESTÕES ESG

Nosso *framework* foi construído em parceria com especialistas no tema e é desenhado de forma a permitir constante evolução. A evolução da nossa metodologia ESG em 2021 refletem esse processo.

Nov/20

Implementação da metodologia ESG no fundo Indie 2 FIC FIA: *penalty* para empresas com baixas notas ESG e gestores pouco engajados no tema e consequente prêmio de exposição para empresas com altas notas ESG e gestores engajados no tema

Mar/21

Aumentamos o *penalty* de exposição dado a empresas com baixas notas ESG e gestores pouco engajados no tema de 20 para 40%

Nov/21

Ajuste na nossa metodologia de materialidade e adição da variável *disclosure* na metodologia de atitude da gestão

Ao perceber a importância da transparência na trajetória ESG das empresas, também buscamos por formas de promover maior transparência sobre o nosso fundo ESG:

Lâmina

Adicionamos o resumo da metodologia ESG da Indie utilizada para fazer o rebalanceamento da estratégia original da casa para o fundo que leva em conta aspectos ESG, o Indie 2 FIC FIA.

ANBIMA

Estamos estudando a implementação das alterações relacionadas a ESG na autorregulação da ANBIMA para o Indie 2 FIC FIA.

05 / INTERNO

Acreditamos que assim como as grandes empresas devem inovar e estar de acordo com o novo contexto, **gestoras, como nós, também precisam estar atentas para não perderem a relevância e trabalharem de acordo**

com o espírito do tempo. No primeiro ano da nossa jornada, reforçamos nosso programa de *partnership* visando esclarecer instâncias de governança da companhia e reter talentos; mapeamos e neutralizamos nossas emissões históricas e recorrentes de CO_{2e} com a ajuda da Carbonext e; realizamos iniciativas com o intuito de aumentar a diversidade da empresa. Em 2021 demos alguns outros passos importantes:

I.

Materializamos a Indie Solidária, nossa iniciativa filantrópica, com o objetivo de **catalisar o sustento da riqueza ambiental nacional, assim como a redução da desigualdade brasileira por meio do acesso à educação** e escolhemos duas organizações para apoiar em 2022.

II.

Elaboramos o Manual do Funcionário da Indie, abordando cultura, remuneração, desenvolvimento pessoal e profissional, benefícios, meio ambiente e o braço filantrópico.

III.

Buscamos constantemente empregar os critérios de diversidade em nosso quadro de funcionários e evoluímos de 9% em 2019, para 30% no final de 2021.



Anexo

- I. INICIATIVAS DE TRANSPARÊNCIA
- II. PRINCÍPIOS DO CÓDIGO BRASILEIRO DE STEWARDSHIP

INICIATIVAS DE TRANSPARÊNCIA

Política de Investimento Responsável

Disponível em nosso [site](#)

Relatório de Atividades e Stewardship

Presente documento, atualizado anualmente e disponível no site da [AMEC](#)

Material de divulgação do fundo que integra aspectos ESG

Atualizado mensalmente e disponível em nosso [site](#)

II / PRINCÍPIOS DO CÓDIGO BRASILEIRO DE STEWARDSHIP

I. Implementar e divulgar programa de *stewardship*

Seção 3 do presente relatório e seção 4 da Política de Investimento Responsável da Indie, disponível em nosso [site](#).

2. Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

Capítulo 2 - Ética do Manual de *Compliance* da Indie, disponível em nosso [site](#).

3. Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de *stewardship*

Política de Investimento Responsável da Indie, disponível em nosso [site](#).

4. Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Seção 3 do presente relatório.

5. Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

Seção 3 do presente relatório.

6. Definir critérios de engajamento coletivo

Seção 3 do presente relatório.

7. Dar transparência às suas atividades de *stewardship*

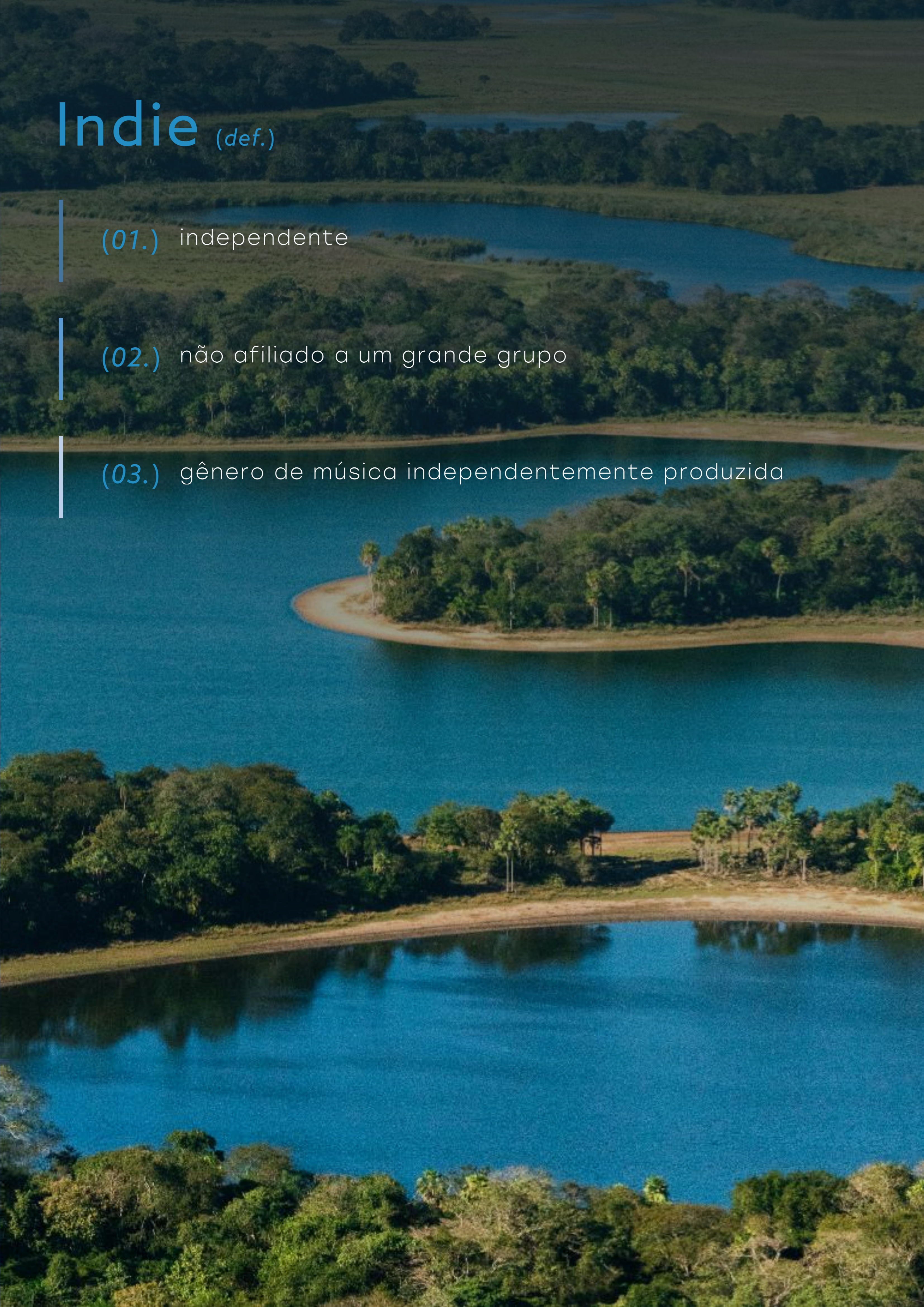
Seção 3 do presente relatório.

Indie (def.)

(01.) independente

(02.) não afiliado a um grande grupo

(03.) gênero de música independentemente produzida





AGRADECIMENTO

Este relatório é resultado da evolução interna acompanhada de diversos parceiros. Um agradecimento especial a Clarissa Lins e equipe e ao João Farkas, que por meio das suas lentes ilustra uma das maiores riquezas do nosso país: o Pantanal.

www.indiecapital.com.br

+55 (11) 2626.4732

contato@indiecapital.com.br

[@indiecapitalgestora](https://www.instagram.com/indiecapitalgestora)

Indie Capital 

www.indiecapital.com.br